

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA



EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 8500
—Para outras localidades. 9500

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

ENSINAR E APRENDER

OUTUBRO é o primeiro mês do ano escolar e, por isso, um mês de grande valor simbólico no calendário da educação! Estudar não é a mesma coisa que aprender, assim como instruir não é a mesma coisa que educar. Mas pelo estudo se chega á compreensão dos problemas e pela instrução se chega á educação da inteligência.

Há apenas uma condição para que isto se verifique: serem os alunos orientados de acordo com a sua natureza e com a natureza em geral, não esquecendo o país em que nasceram, o meio em que vivem, a sociedade a que pertencem, as realidades humanas a que estão sujeitos e as verdades profundas que devem servir!

Nos ambientes rurais, a escola de ensino primário tem por obrigação constituir o centro experimental de cultura popular para as crianças, tal como á Casa do Povo compete a função, por excelência, de centro de cultura popular para os adultos.

Encaradas assim, e vistas num plano de conjunto, a Escola Primária e a Casa do Povo completam-se de maneira admirável. E' urgente cuidar da sua unidade de acção e da sua coordenação etnográfica. Se a criança nascida no campo fôr habituada, logo na Escola Primária, a noções que a desenraízem da terra e da tradição, se não compreender nessa altura que o trabalho primordial é a lavoura e, a celula social é a família, poderá ser catastrófica a sua atitude ao entrar no segundo ciclo da vida escolar ou profissional, desprezando os valores da terra, que são a maior riqueza dum povo! Não basta, pois, instruir e estudar. . .

E' preciso saber ensinar e saber aprender!

Nomeação

Foi nomeado Aspirante de Finanças e colocado em Loulé o nosso conterrâneo sr. Tolentino Bernardo de Mendonça Nunes. As nossas felicitações.

Dr. Ascensão Contreiras

O distinto médico hidrologista sr. Dr. Ascensão Contreiras, nosso ilustre conterrâneo, em comunicação apresentada ao Congresso Luso-Espanhol de Hidrologia, exprime com muita clareza a razão imperiosa da formação de uma Liga Luso-Espanhola de Hidrologia.

«Ressurreição»

«A Voz», de 15 do corrente, informa que, na véspera, a Classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa «tomou conhecimento de um officio do sr. António Cabreira, em que expõe o plano da obra em que está trabalhando.» Essa obra é **Ressurreição**.

O Presidente, acusando a recepção do referido documento, escreveu o seguinte ao autor: «Meu Ex.º Confrade Senhor Dr. António Cabreira: Recebi, em devido tempo, a valiosa carta de V. Ex.ª para ser apresentada na sessão da Classe de Letras. Terei o máximo prazer em comunicar á Classe o conteúdo da carta de V. Ex.ª, que, certamente, será muito apreciado.

Testemunho a V. Ex.ª a minha muita consideração e respeitosa estima e subscrevo-me De V. Ex.ª m.º at.º v.º obg.º a) *Mosés Amzalak*.» O signatário é o Reitor da Universidade Técnica e Professor Catedrático do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.



Quartel de Tavira

JURAMENTO DE BANDEIRA

Tavira, que há anos vem vendo desfilar pelas ruas da sua cidade a mocidade de Portugal, plena de juventude e de dinamismo, orgulhosa de poder servir a sua Pátria, vai hoje mais uma vez ser madrinha desses rapazes, vestindo galas para assistir, no Campo da Atalaia, ao seu público juramento de fidelidade a Portugal eterno.

As terras, como os povos, têm, mais umas do que outras, qualidades e defeitos, virtudes e imperfeições; mas do que não há dúvida é de que Tavira, esta vestusta cidade debruçada sobre o Gilão, foi sempre, e continua a ser, muito boa madrastra, recebendo com galhardia e carinho áqueles que são forçados a permanecer algum tempo no seu convívio.

Poderão os esforços e canseiras da instrução árdua, através dos campos, por vezes, agrestes dos nossos arredores, fazer mal-dizer aos nossos milicianos a vinda até á cidade do Séqua Gilão. . . Poderá a ausência da família e dos entes queridos fazer ver a nossa terra eivada de «coisas mas». . . Pode ser fácil acreditar-se que Tavira vive atrasada, em progresso, algumas dezenas de anos. . . mas não poderão dizer nunca que os recibos mal, que não foram acarinhados e estimados!

E' já lugar comum dizer-se que a nossa terra é melhor madrastra do que mãe! . . . E quan-

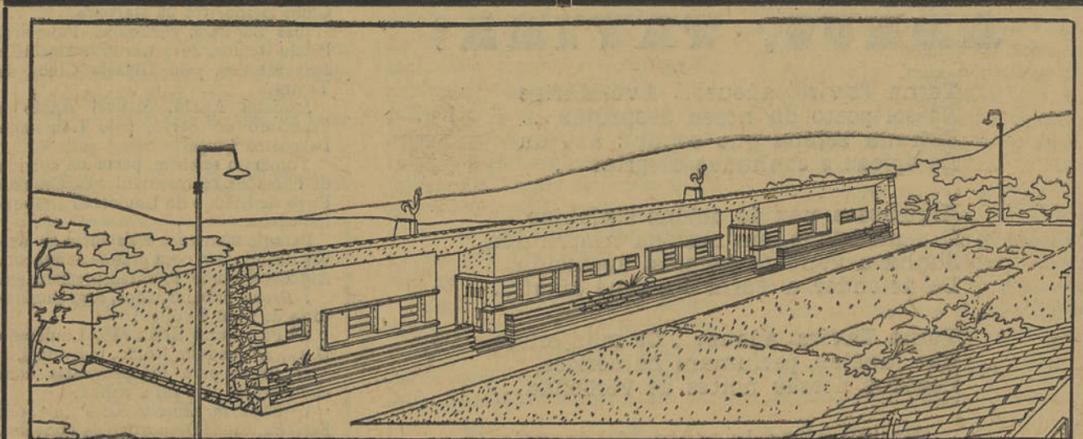
tos daqueles que lerem estas linhas não pensarão como eu?!

Se se confirmar, pois, o que está superiormente determinado, em ordem do Exército, será este Curso de Sargentos Milicianos o último que funciona em Tavira, esta terra que, desde 1939, tem visto marchar pelas suas ruas o escol da gente mōça, que aqui, nesta cidade de profundas tradições militares e históricas, tem aprendido a bem saber defender o seu lar, a sua família, a continuidade, enfim, deste Portugal eterno.

Saibamos, prestar-lhes a nossa última homenagem, pois é sempre grande e sublime a honra de poder envergar a farda cinzenta de soldado de Portugal! E eles, os «nossos milicianos», vão hoje, perante a bandeira da Pátria e perante vós, Tavirenses, que lhes servireis de testemunha, jurar «estarem sempre prontos a lutar e a dar a vida por ELA!»

Que a vossa presença, que a presença de nossas Mães e Filhas lhes façam recordar neste dia, que é, sem dúvida, o mais solene da sua vida, a Família, as

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



Loulé — Bairro Económico

LOULÉ, terra de sonhos e aspirações, é uma das mais importantes do País.

Conquistada aos mouros em 1249 por D. Paio Peres Correia, dela se contam histórias bem engraçadas, como aquela do seu nome. Contam-nos as nossas avós que, quando da conquista, Loulé era cercado de hortas e loureiros.

D. Paio Peres Correia e o monarca desse tempo, como não sabiam que nome lhe haviam de

LOULÉ

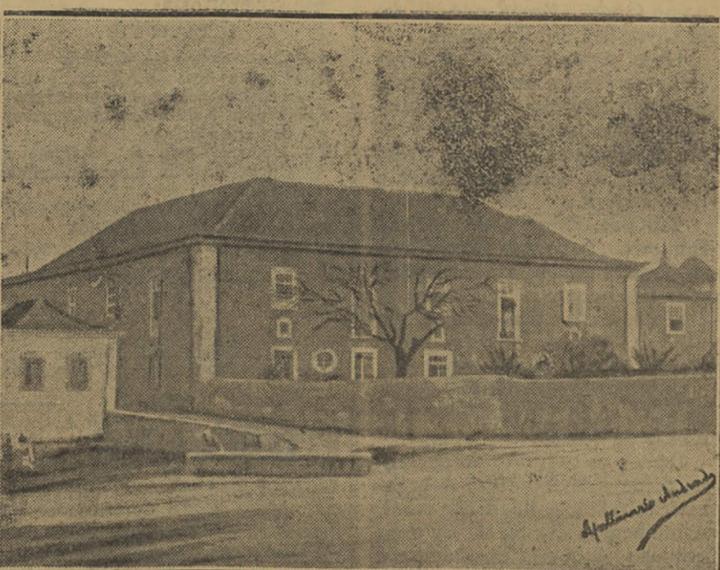
dar, deram-lhe o de Loulé, por causa dos loureiros.

Nesta honrosa vila, podemos admirar o Castelo e a sua única porta ainda existente, que é o Arco da Nossa Senhora do Pilar; a a sua igreja, a igreja da Matriz, obra mourisca, com seu pórtico em ogiva e suas três naves; a capela de S. Braz, com o arco em ogiva de lindos arrendados; a capela das Almas com o arco, estilo Renascença, forrada de azulejos, com lindos motivos; a capela de Nossa Senhora da Consolação, forrada de azulejos, e o seu artístico arco, tudo isto restaurado há bem pouco tempo, por Obra dos Monumentos Nacionais. O pórtico e cruzeiro da igreja da Misericórdia, belos exemplares manuelinos, que se encontram classificados como monumentos nacionais; a igreja de Nossa Senhora da Conceição, que, no interior, tem uma belíssima obra de pintura, o quadro «Assunção da Virgem»; o convento da graça, a mais formosa ruína de

Loulé, o seu curioso pórtico, transformado em arco ogival.

Não quero deixar de citar também a ermida da Nossa Senhora

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



Antigo Hospital Militar de Tavira

Agradecimento

A Comissão Administrativa da Banda de Tavira, no desejo de evitar qualquer omissão involuntária, vem por este meio agradecer ás entidades oficiais, clubes recreativos, organismos corporativos e a todas as pessoas que directa ou indirectamente lhes deram a sua colaboração para a realização dos Festejos Populares, levados a efeito no Parque Municipal.

Tavira, 21 de Outubro de 1948.

O Presidente da Comis. Administrativa

Jorge Ribeiro

A viagem de «O Volante» através do País

Deve iniciar-se amanhã, a 1.ª etapa da 3.ª viagem em automóvel que «O Volante» organiza através do País. E' a maior organização jornalística e publicitária, que entre nós se tem feito pelo que tem despertado enorme interesse em todo o País.

O Algarve será a 1.ª etapa desta grande viagem de propaganda.

Esta etapa compreende o seguinte percurso: Setúbal, Alcacer do Sal, Grandola, S. Tiago do Cacém, Odemira, Aljezur, Lagos, Portimão, Silves, Albufeira, Faro, Tavira, Vila Real de Santo António, S. Braz de Alportel, Almodovar, Mértola, Castro Verde, Aljustrel, Beja, Serpa, Alcacer e o regresso por Setúbal, isto num total de 1.000 quilómetros.

Estamos certos do bom acolhimento que os representantes de «O Volante» vão ter em toda esta região Algarvia, afim de o melhor possível se desempenharem da missão de que vão incumbidos.

PELA CIDADE

Santa Casa da Misericórdia de Tavira—No Serviço de Cirurgia Geral, no dia 16 do corrente, foram feitas 8 operações sendo:

Uma Hernia epigástrica, uma Osteomielite crónica do femur direito, uma Neoplasia gástrica, três apendicites, uma Estirpação de quisto e uma Frenicectomia direita.

Psiquiatria—O Ex.^{mo} Sr. Dr. Manuel Silva, Director do Dispensário de Higiene e Profilaxia Mental de Faro, dá consultas no Hospital da Misericórdia, em 3 e 17 do próximo mês de Novembro, das 9 às 12 horas.

Para doentes pensionistas, os preços das consultas são de 40\$ para a primeira e de 20\$ para as seguintes.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aldomiro de Sousa.

Teatro António Pinheiro—Especáculos da Semana—Apresenta hoje a super-produção colorida da Metro *As Mil Apoteoses de Ziegfeld*, com Fred Astaire, William Powell e Ester Williams, a grande intérprete da Escola de Sereias.

Terça-feira—Um delicioso filme musical, onde há de tudo, amor, aventuras e musica lindíssima *Melodia do Rancho Grande*, com Ann Miller, secundada por George Gabby. Em complemento, o grande drama de espionagem *O Mistério do Avião X*, com Arleen Whelan e Gordon Oliver.

Quinta-feira — *Aventuras de dois Malucos*, grande filme de gargalhada, com um elenco sensacional, Judy Canova e Joe E. Brown. Em complemento, *A Epopeia do Aço*, magnífica super produção dramática, com o grande actor Victor Mac. Laglen.

Sabado — Apresenta a maior produção musical inglesa *Viena das Valsas*, com Carol Raye e Peter Graves, Música dirigida pelo maestro austriaco Hans May. Lindas canções, lindos cenários e lindas mulheres.

Um Antifonário do Século XVIII

Em separata do nosso prezado colega de Faro, «Correio do Sul», acaba de aparecer mais um trabalho do erudito e dinâmico sacerdote algarvio, Padre José António Pinheiro e Rosa, de quem recentemente tivemos ocasião de falar, a propósito dum interessante estudo sobre os sinos do Algarve, intitulado «Vozes de Bronze».

Tem por título o novo trabalho do Padre José Rosa, que, além de sacerdote distinto é um músico de grande mérito, «Um Antifonário iluminado do século XVIII», e nele é descrito com muita minúcia um achado de grande valor artístico, encontrado num armário da Sé de Faro, quando o culto sacerdote andava em pesquisas artísticas naquela igreja.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

Agradecimento

José Francisco Nolasco, Rita Pereira Nolasco e Maria da Encarnação Araujo Nolasco vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso trausse, quando do desastre que vitimou o seu desditoso filho e marido José Pereira Nolasco, e bem assim aos que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

RECORDAÇÕES DE MILICIANO

A Caminho de Tavira

Naquela fresca manhã de Fevereiro, o comboio desliza através do Algarve, e eu, a uma janela da carruagem, ia admirando a paisagem bela que se desenrolava ante meus olhos. No comboio havia algazarra, o bulício, a vida, de muitos rapazes, esfusiantes de juventude que deixavam, à chamada da Pátria, a banca dos estudos pela caserna, o ambiente risonho do lar, pela disciplina austera do quartel. Fora, havia uma paisagem estranha e linda!... Todos nós, companheiros de viagem, tínhamos o mesmo destino: Tavira. Levávamos na alma uma vaga saudade da vida despreocupada que deixávamos e uma incerteza enorme na vida que estávamos prestes a iniciar. Tavira aparecia ante os olhos do nosso espírito, envolta numa neblina de mistério... E nós lá iam agrihoados a um dever a que não podíamos fugir, levando a noite na alma e a alvorada no olhar, levando a tristeza no peito e o sorriso nos lábios—eterno contraste da juventude que sofre resignada. Havia risos, canções, anedotas, e nunca acabar de alegria com que todos nós pretendíamos mascarar a ansiedade que nos torturava.

O comboio rodava sempre. Dum lado, o oceano, muito calmo e muito azul, vinha beijar a praia em beijos feitos de espuma. Ao longe, o Sol, rutilante e vermelho, era um disco de fogo incendeando as águas onde emergia. Do outro, muito azuis, dum azul esbranquiçado de neblinas rarefeitas, erguiam-se altas montanhas; e, pelos campos vastos, estendiam-se manchas verde-negras de alfarrobeiras. Depois, era uma colina coberta de figueiras esqueléticas e tristes, lembrando fantasmas num bailado irreal. E o comboio girava, rodava... Aqui e além, campos de amendoeiras em flor punham retalhos de paraíso na paisagem. Campos de amendoeiras floridas!... Luz e alvural!... Encanto e sedução!... A Primavera aproximava-se e aquilo era o noivado da Natureza.

Como manchas brancas de roupa no estendado, surgiam, ora uma, ora outra, as povoações algarvias, tão brancas que feriam a vista.

Habitado como estava aos panoramas beirões, dum beleza épica que nos esmaga, uma beleza agreste de altas serranias arrumessadas ao Infinito, eu via na beleza idélica, bucólica, subtil, do Algarve, um como que paiz de sonho, como os dos contos de fadas que ouvia em pequenino. E é bem de sonho esta região, onde, por noites de luar, nos parece ouvir mours encantadas a gemer tristemente a per-

Biblioteca Rural

Já tivemos ocasião de nos referir a esta utilíssima biblioteca, dirigida pelo Engenheiro Agrônomo Quartin Graça, editada pela Livraria Luso-Espanhola.

Hoje, cumpre-nos fazer especial referência a um dos volumes, da autoria do director da Biblioteca, e que tem um interesse especial para todos os que vivem na terra, da terra, pela terra e para a terra.

Trata-se do n.º 5 da referida Biblioteca, intitulado «Problemas da Vida Rural», e, como os volumes anteriores, o seu objectivo é o progresso e o melhoramento das condições de vida das populações rurais, pelo ensinamento ou, melhor, pela sugestão de algumas providências concernentes à vida do campo.

Dentre os capitulos do presente, volume destacam-se: A organização rural, A habitação rural, A mulher do campo no lar e no trabalho, A defesa da saúde e a alimentação e Um novo ambiente rural.

da dos seus amados que, de alfanques erguidos e albornozes a esvoaçar ao vento, partiram para a luta com o Ibn-Errik e nunca mais voltaram.

No comboio, calaram-se as anedotas e as canções. Toda aquela rapaziada sonhadora, ávida de sensações, sedenta de Belo, seguia enlevada o desenrolar da paisagem. Toda aquela beleza fizera esquecer tristezas e saudades.

Passada a Luz, a que fica bem o nome de Luz, porque são luminosos os olhares e brilhantes os sorrisos frescos das suas moças, chegamos a Tavira.

Tavira!... Um grito de entusiasmo ecoou por todas as carruagens. Estava, enfim, perante nós a terra luminosa, que durante meses nos havia-de acarinhar como mãe.

Estávamos em Tavira! Um silvo prolongado da locomotiva, um resfolegar surdo; e, depois, o comboio deslizando pela via férrea. O comboio partiu e nós ficamos. Tavira era uma «etape», «etape» radiosa que recordaremos saudosos pela vida fora, e nesta saudade está a nossa gratidão pelo povo tavirense, hospitaleiro e bom.

Gil Antunes

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

JURAMENTO DE BANDEIRA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Mães e as Noivas que lá longe, nessas terras distantes do Continente e Ilhas estão com eles em pensamento, como eles estão também ao ofertar a sua própria vida à Pátria.

Nós, os Tavirenses, havemos de sentir a falta da sua alegria, da sua mocidade exuberante, que

ADEUS, TAVIRA!

Terna Tavira, adeus... Avé-Marias
No sol posto da nossa despedida...
Estrada serena que conduz à Vida
De épicas e sonhadas alegrias...

Ergue-se a voz de doidas sinfonias...
E a mocidade, em marcha irreprimida,
Sonha a ventura heroica, apeteçida,
De defender a Terra dos seus dias!...

Terna Tavira, adeus... Os manjericos,
Nas janelas, perfumam namoricos,
Pegados nessas noites de verbenas...

... No teu altar de santa, de donzela,
Abra-se a noite, em mágica aguarela,
E nós desfolharemos açucenas!...

O Nosso Apêlo

Damos hoje por terminado o apêlo lançado nas colunas do nosso jornal para angariar donativos para compra de estrepotomina para o empregado de escritório que se encontra doente.

Já entregamos à família a quantia de Esc. 1.430\$000 que, adicionada à soma de Esc. 1.000\$000 proveniente do contributo prestado pelos amigos da Luz de Tavira, e a quantia de Esc. 20\$, oferta do sr. João José Mestre, e 50\$000 de um anónimo, perfaz o total de Esc. 2.500\$000, verba que o médico assistente julgava necessária para o tratamento inicial que tem estado a fazer, com óptimos resultados, para poder dar entrada num hospital de Lisboa.

Em nome do desditoso moço, agradecemos a todas as pessoas que generosamente nos auxiliaram nesta humanitária campanha.

Agradecimento

A família de Sebastião do Nascimento Gonçalves vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a pertinaz doença que o vitimou e bem assim às que se dignaram acompanhá-lo à derradeira morada.

CEVADA

Selecionada para semente. Vende-se na Azenha do Livramento.

DESPORTOS

CICLISMO EM TAVIRA

Realiza-se, hoje, às 15 horas um grandioso festival de Ciclismo em Pista, organização do Ginásio Clube de Tavira e no qual tomam parte os valorosos corredores algarvios: Joaquim Apolo, Manuel Barros, Manuel Apolo, Francisco do Serro, Bernardino Amaro, Anibal e Cristina, do Louletano Desportos Clube; Manuel Palmeira, José Baptista, Inácio Ramos, José Cardoso, António Mealha, Rolandino Palmeira, José Martins, Solustiano Dias (Morgado) e António Justo, do Ginásio Clube de Tavira.

Colaboram neste festival os iniciados: João Saraiva, Custódio de Sousa, Joaquim Eduardo, Alegre, do Ginásio e João de Jesus, Américo Caiado, João Cotovio, João Veiga, António Gonçalves, Emeliano e José Besugo; e as equipas da Casa do Povo de Estoi, e a n.ºvel equipa do Grupo Desportivo de Cacela.

Programa: I—Prova de eliminação para Iniciados; II—Prova de eliminação para Independentes; III—Prova de 30 voltas para Iniciados; IV—Prova de 100 voltas em linha para Independentes com «sprints» obrigatórios de 10 em 10 voltas.

Confirmará a equipa do Ginásio a sua vitória sobre a forte equipa do Louletano, como se verificou no domingo passado em Loulé?

Pela Província

Santa Catarina

Tomou posse do lugar de professora nesta aldeia a sr.^a D. Maria Anacleto Pires Neves, natural de S. Brás de Alportel.

Foi nomeada professora oficial da Escola Primária, do sítio do Pereiro, a sr.^a D. Maria Adelia Pires, nossa assinante nesta aldeia.

A's n.ºvel professoras desejamos muitas felicidades no desempenho da sua nobre missão.—E.

Loulé

Ciclismo—No passado dia 17 do corrente, realizou-se no Estádio Louletano uma grande tarde desportiva, composta por 4 provas ciclistas em que tomaram parte os já consagrados ases do ciclismo nacional:

Túlio Pereira e José Ferreira, do Clube Desportivo da Malveira.

José Baptista, Rolandino Palmeiro, Inácio Ramos, José Cardoso Mealha e José Martins, pelo Ginásio Clube de Tavira.

Joaquim Apolo, Manuel Apolo e Francisco do Serro, pelo Louletano Desportos Clube.

Tomaram também parte na corrida de Iniciados, representantes da Casa do Povo de Estoi e do Louletano Desportos Clube.

Perante numerosa assistência, as provas decorreram com grande animação. Alguns resultados foram surpreendentes.

I Prova para iniciados, com eliminatória de 2 em 2 voltas:

1.º Florentino Cristovão, Louletano D. C., 2.º Joaquim Rolão, Individual.

II Prova para Independentes com eliminatória de 2 em 2 voltas:

1.º Baptista, Ginásio C. T., 2.º José Ferreira, Clube Desportivo da Malveira.

III Prova 30 voltas à pista para Iniciados:

1.º Bernardino Louro, Casa do Povo de Estoi, 2.º Joaquim Rolão, Individual,

3.º Florentino Cristovão, Louletano D. Clube,

E finalmente a IV e última prova:

Nesta prova, pelo seu interesse, toda ela foi de uma grande animação, e o publico seguia extasiado os lances mais arrojados.

Manuel Apolo, logo ás primeiras voltas, por se ter saltado a corrente, atrou uma volta, o que mais tarde lhe ocasionou a desistência. Também Inácio Ramos teve sorte idêntica, pois á 74 volta, e depois de ter ganho um «sprint» partiu-se-lhe o guidador, levando-o a desistir. Chegou-se ao final das 100 voltas, de que era composta a prova, acompanhada de um pequeno saipico, chegando-se á seguinte classificação:

1.º Baptista, Ginásio Clube de Tavira; 2.º Joaquim Apolo, Louletano Desportos Clube; 3.º José Martins, Ginásio Clube de Tavira e 4.º Túlio Pereira, Clube Desportivo da Malveira.

E, assim, terminou mais uma tarde desportiva. O Louletano Desportos Clube não se poupou a despesas para a realizar, contribuindo para o desenvolvimento do ciclismo no Algarve.

A Direcção do Louletano Desportos Clube está preparando uma festa desportiva com a participação de grandes ases do ciclismo de Lisboa, para o dia 26 do corrente.—E.

TAVIRENSES:

Auxiliai o vosso Hospital

CONVITE

Por intermédio do nosso Jornal, o Ex.^{mo} Sr. Major Eduardo Francisco Ribeiro, Director do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, tem a honra de convidar a Ex.^{ma} Autoridades do Concelho e bem assim toda a população da Cidade para assistirem, hoje, pelas 14 horas, no Campo da Atalaia, à cerimónia e festa desportiva do Juramento de Bandeira dos alunos do actual Curso de Sargentos Milicianos.

Loulé

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

da Piedade, no cimo de um outeiro próximo, em honra da qual se realizam maravilhosas festas pela altura da Pascoa.

A Avenida José da Costa Mezilha, onde se realizam as tradicionais e célebres «Batalhas de Flores», nos festejos de Carnaval.

Tem dois jardins, qual deles o mais bonito: A um chamam-lhe o «Jardim dos Amados», porque é lá que os namorados fazem as pazes das suas zangas; e ao outro, «Jardim de S. Francisco», o qual tem uma estátua ao saudoso escritor Ataíde de Oliveira.

Loulé é uma terra de progressos, pois já se vêem os seus estabelecimentos modernizados, entre eles, o Café Vitória, a Alfaiataria York, Dandy, etc..

Os Paços do Concelho estão transformados, com as suas diversas secções remodeladas, e os Correios, no seu edifício privativo.

O hospital é o mais moderno possível, não lhe faltando a aparelhagem de Raios X e ultra violetas; o Centro de Saúde, inaugurado recentemente para assistência a pobres e tuberculosos; o Bairro Económico, composto de 50 moradias para pobres, e uma escola oficial, ainda em construção, na fase final.

Para o povo se divertir, tem várias sociedades, entre elas o Louletano Desportos Clube, o Ateneu, Artistas e Atlético.

Nela não há falta de transportes, pois a Empresa Viação Algarve, Lda., faz passar por ali as suas carreiras constantemente para diversas localidades do País, possuindo uma sucursal, devidamente montada, com serviço combinada com a C. P.

Os seus arredores, pelo Inverno, com as amendoeiras em flor, são um encanto.

Qualquer forasteiro não tem que se preocupar com alojamento, pois existem várias pensões.

Realizam-se periodicamente algumas feiras, destacando-se, de entre elas, a Feira de Loulé, em Agosto, e a Feira Franca nos próximos dias 26, 27 e 28.

A Feira Franca é ainda nova, pois é a terceira vez que se realiza. Foi instituída em 1946 pelo sr. Presidente da Câmara, Dr. Aires de Lemos Tavares, e outras individualidades deste concelho.

Tudo isto é Loulé, sem se falar das suas freguesias.

19/10/948 HENRIQUE DE SOUSA

A SAUDE

é mais preciosa que a própria

VIDA

O «CHA' SAUDE NATUREX» E' UMA MISTURA DE FLORES E PLANTAS MEDICINAIS

Nos padecimentos dos nervos, enfermidades do estômago e dos intestinos, doenças da bexiga e dos rins

Não use nada de química, porque pode curar-se com

«CHA' SAUDE NATUREX»

MARCA REGISTRADA, N.º 68.900

Fernando Melreles

Rua D. Maria Pia, 360 - 1.º

LISBOA

Nome.....
Morada.....
Localidade.....

Recorte, preencha e remeta-nos este «cupon» em carta acompanhada de 5.000 escudos em selos de correio, para despesa de porte e embalagem e receberá para experiência este maravilhoso medicamento.

ARRENDAM-SE

3 courelas de terra com casas de habitação e várias dependências, no sítio de Santa Luzia. Quem pretender dirija-se a João Flor da Rosa—Atalaia—Tavira.

Verissimo Martins Informações

Foi ontem a enterrar no cemitério do Calvário o meu velho professor de instrução primária. Tenho pena de não o ter acompanhado á última morada, mas só hoje soube da sua morte. Era a última manifestação de agradecimento pelas lições recebidas, era a merecida homenagem á memória do homem que, durante mais de 20 anos, ministrara o ensino na escola da minha aldeia. Pertencente-me, como aluno, quase metade desse período. Saí da mesma escola já homenzinho, com certa personalidade, olhando atento á vida futura e também ás raparigas que passavam. Depois disso—já lá vão aproximadamente 41 anos!—, recordo com saudade esse tempo e com sentimento o ancião que há dois dias deixara de pertencer ao número dos vivos. Foi sempre seu amigo grato e dedicado, vendo nele o pai espiritual, o condutor da luz que iluminara o meu cérebro de moço estudante.

O professor Martins tinha defeitos, mas também possuía qualidades. Culto entre os da sua classe, inteligente, repentista, de temperamento fogoso e ânimo forte, fisicamente robusto, nunca recuava quando se sentia atingido. Combateu e sofreu. Fizeram-se sindicâncias, instauraram-se processos disciplinares, organizaram-se representações e abaixo-assinados, havendo até processos crimes. Lembrou-me de ter ido depor num desses processos disciplinares de que era instrutor o inspector escolar Jaime Pinto Serra e escreveu o professor Raimundo José Lagoas. Ao assinar o meu depoimento, disse: «Cumpro um dever sagrado, assinando o meu nome em defesa de quem me ensinou a fazê-lo». O instrutor fitou-me e respondeu: «Jamais esquecerei essa frase».

Um dia, aborrecido, o professor Martins requereu a aposentação. As lutas, porém, continuaram, mas sómente no campo político. Passado algum tempo, as mesmas foram arrefecendo, os ânimos deixaram de andar exaltados, um mar revolto transformou-se num rio de águas tranquilas. A boa gente de Santo Estevão principiou a respirar uma atmosfera de calma e harmonia. A morte inexorável, na sua sanha destruidora, arrebatara os mais intransigentes adversários do professor, ricos e respeitáveis proprietários. Com o desaparecimento dessas figuras de relevo no meio rural, o gigante, o lutador audaz e intemerato, depôs as armas e arrou a bandeira do combate, metendo-se em casa sem outras preocupações que não fossem as da sua vida particular.

Este homem foi também Administrador do Concelho, sendo Governador Civil o Coronel João Pires Viegas, também já falecido,

A' Casa do Povo da Luz de Tavira foi concedido pelo Ministério das Obras Públicas a importância de 8.057.000, como reforço de comparticipação, para a construção da sua sede.

O ano passado foi o de maior número de casamentos em todos os tempos da nacionalidade portuguesa: 67.486, ou seja 185 em cada dia.

O Rev. sr. Padre Sebastião Viegas, que terminou este ano o seu curso no Seminário do Patriarcado, foi nomeado prefeito e professor do Seminário de Faro.

Foi transferido, a seu pedido, de Ferreira do Alentejo para Vila Real de Santo António, o informador fiscal sr. José António Parra.

Revistas e Publicações

As Mulheres do meu País

Acaba de sair mais um fascículo desta obra, da autoria da escritora D. Maria Lamas e editada por Actualis Lda.

O presente fascículo, como os anteriores, apresenta-se de esplendido aspecto gráfico, contem muitas fotografias e inclui dois magníficos «hors-textes»: reproduções dos óleos, existentes no Museu Nacional de Arte Contemporânea, «Mulher da Nazaré», de Abel Manta, e «Aguadeira de Coimbra», de Miguel Angelo Lupi.

«As Mulheres do meu País» é uma reportagem, sem lisonjas exageradas nem críticas acerbas, do trabalho feminino em Portugal, em todas as classes e em todas as regiões.

seu grande amigo e antigo condiscipulo no Liceu de Faro. Nesse lugar, que bem desempenhou, marcou a sua posição com inteligência e critério, conduzindo se, equilibradamente, á frente do concelho de Tavira. Uma vez exonerado, foi deixando de estar em contacto com a política até que veio a velhice. Visitei-o muitas vezes, quando já se encontrava trémulo e alquebrado. Contava histórias do seu passado, notando-se que, no fundo da sua alma, existia sempre uma irreductível aversão ao servilismo e á subserviência.

Estou certo de que na memória do povo de Santo Estevão viverá por longo tempo a pessoa do velho professor Martins, como aquele, ultimamente, lhe chamava.

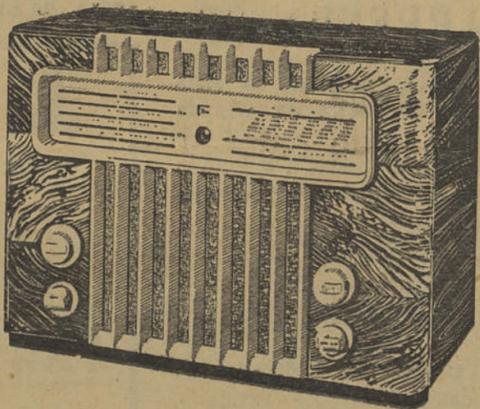
Que este obreiro da civilização descanse em paz, na eternidade.

14 10 948 Picoito (Pai)

Aparelhos de T. S. F.

DAS MAIS REPUTADAS MARCAS MUNDIAIS

Aparelhos para pilhas e corrente
Receptor "His Master's Voice" para 1949
- a última palavra da T. S. F.



RECEPTORES DE BATERIAS AERODINAMOS

GRAFONOLAS

His Master's Voice, Columbia e Decca

MUSICA em DISCOS

DISCOS: as última novidades

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Venda e aluguer de aparelhagens sonoras

Agência: Rua Dr. Parreira, 13—TAVIRA

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Mariana Rosa Gonçalves Raimundo, D. Maria Amélia Ramos e srs. Aurélio Anibal Bernardo e José Augusto da Conceição Martins.

Em 25—Srs. Júlio Cordeiro Peres, Joaquim Baptista Faleiro e Manuel de Sousa.

Em 26—D. Maria Amélia Cansado Carvalho e sr. António Guimarães.

Em 27—D. Maria Helena de Amorim Ribeiro Alberty e menino Victor José Camões Castanho Soares.

Em 28—D. Maria da Encarnação Viegas Mansinho Ramos, D. Eulália do Carmo Alves Leandro, Mle. Maria Emília Jacinto Fernandes e srs. Damião de Brito Vasconcelos, Fernando Baptista Lopes, José Sebastião Ribeiro Pereira, Ivaldo Correia de Matos e Joaquim Valente Vidigal.

Em 29—D. Maria Mercedes Lopes Guerreiro, D. Maria Celeste Lopes Lourenço e srs. Renato Emilio Eugénio Quaresma e menino João Feliciano Peres da Fonseca Soares.

Em 30—D. Carolina Maria Araújo Dias e sr. José Gonçalo.

Partidas e Chegadas

De visita a seu pai, que está doente, encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Julio Jorge Domingues, funcionário superior das Alfandegas, residente em Lisboa.

—Encontra-se nesta cidade o nosso prezado assinante sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, residente em Lisboa.

—Com sua família, foi passear a Espanha o sr. Tenente Francisco Solésio Padinha, Administrador do Concelho de Tavira.

—Encontra-se nesta cidade o sr. Luis Fernando Carvalho Cerqueira, estudante.

—Vimos nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Padre Carlos Patricio, illustre director do nosso prezado colega «Folha do Domingo».

—Com sua esposa e filhinhas, esteve nesta cidade, de visita a seus pais, o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Dr. Rogério Peres, médico especialista de doenças de crianças, residente em Faro.

—Com sua esposa, esteve em Tavira o nosso velho e querido amigo Dr. Jaime Bento da Silva, illustre Subdelegado de Saúde em Faro, e antigo director do nosso jornal.

—Com sua família, vimos nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Tenente-Coronel João Baptista Pereira, residente em Mafra.

—Com sua família, vimos nesta cidade o sr. Capitão Francisco Sardinha da Cunha, irmão do nosso particular amigo sr. Capitão Jaques Rafael Sardinha da Cunha, residente em Lisboa.

—Vimos nesta cidade o nosso assinante sr. Alvaro Júdice, tesoureiro do Banco de Portugal, em Portimão.

—Com sua família, vimos nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Capitão Jaques Rafael Sardinha da Cunha, residente na Capital.

—Esteve nesta cidade o nosso conterrâneo sr. José Augusto Baptista Pires, chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Olhão.

—Esteve na nossa Redacção, a apresentar cumprimentos de despedida, o nosso prezado assinante sr. Capitão António Pedro de Brito Aboim Vila Lobos, que, após alguns meses de férias na sua quinta de Bernardinheiro, seguiu para a sua casa de Lisboa com sua família.

Registo de Nascimento

No dia 15 do corrente, foi registada na Conservatória do Registo Civil, desta cidade uma filha do nosso Camarada de Redacção sr. Libertino dos Mártires Conceição e de sua esposa sr.ª D. Maria Barão Laranjo Conceição.

A neófito, que recebeu o nome de Maria de Fátima Barão Laranjo Conceição, foi apadrinhada pelos tios paternos, sr. Manuel Viegas da Fonseca, ajudante de despachante oficial da Alfandega do Porto, e sua esposa, sr.ª D. Maria da Encarnação Laranjo Conceição Fonseca.

Doente

Tem passado muito incomodado de saúde o nosso prezado amigo e assinante sr. António Vieira, farmacêutico e industrial, residente nesta cidade.

Fazemos votos sinceros pelo seu completo restabelecimento.

Neurologia

No dia 12 do corrente, faleceu nesta cidade em casa de seus netos, para onde há poucos dias tinha vindo residir, o sr. Verissimo Manuel Martins, viuvo, de 82 anos de idade.

O extinto era natural de Santa Catarina, tendo exercido durante muitos

Dos Livros...

Cruzando os Cinco Oceanos

Naquele dia, havia por força resolver-se qual o modo de minha vida futura. O tio Ben seria o ditador do meu destino. O rapaz—disse a minha Mãe—, como não serve para mais nada, vai para a Marinha Mercante. Embora seja um facto o grande rancor que sempre me guardou, ele—o tio Ben, o ditador—, foi, sem o saber o único orientador da minha grande vocação: o Mar. Fiquei radiante, pois parece que no meu sangue corria água salgada... ou eu não fosse filho de «peixe»... (meu pai fora da Marinha Mercante...)

Naufrágios, incendios, combates com piratas, tempestades, tufões, trovoadas, tudo enfrentou com coragem e energia indomáveis, o Capitão John Powers, mais conhecido por Capitão Jochlie e autor das linhas com que abre esta notícia. E das aventuras, façanhas e actos de bravura que enchem o volume «Cruzando os Cinco Oceanos», n.º 42 da colecção «Os melhores romances de aventuras», editada pela Livraria Clássica Editora. E' seu autor o escritor Norman Lee e a cuidada tradução deve-se a Natividade Gaspar.

«Confissões», de Santo Agostinho

«Leitor Amigo: se desejas penetrar afoitamente nos mistérios difíceis do Destino, toma este livro. Com ele navegarás na maior das aventuras através do oceano espumante da alma humana. Agostinho sofreu as maiores angústias e logrou as mais requintadas alegrias da vida, quando encontrou o norte da sua travessia. Segue-o: Compara a tua vida com a dele. Recolhe-te um pouco, respira fundo e depois não temas lançar tua alma no mar alto... Aprende da sua experiência, abre os ouvidos á sua mensagem, que «a sua vida é breve, a alma é vasta; ter é tardar», como cantou um poeta dos nossos dias.»

Eis a parte final do «prólogo» da edição portuguesa das «Confissões», de Santo Agostinho, uma das obras primas do Cristianismo e cujas leitura e meditação devem ser feitas por todos os católicos, em cuidada tradução do original latino de J. Oliveira Santos e A. Ambrósio de Pina, lançada pela Livraria Apostolado da Imprensa, do Porto.

Como se sabe, «Confissões» dividem-se em duas partes; na primeira o eminente Bispo Hiponense confessa o que foi outrora nos seus desregramentos; na segunda, conta-nos como se tornou.

A primeira compõe-se de nove livros com capítulos e páginas admiráveis, como «No alvorecer da vida», «Sob a acção da carne», «Nove anos de erro», «Não se foge á volta de Deus», «Onde reside o mal», «O único caminho para a Verdade», «O espirito e a carne—últimas lutas» e «Em colóquio com Deus». A segunda inclui quatro livros e nela se tratam assuntos duma oportunidade permanente, desde os tempos recuados em que foi escrito até á actualidade. São eles, entre outros: Toda a esperança está em Deus, Cristo, Mediador imortal, O pensamento de Moisés, Benefícios de Deus para com o homem e Simbolismo da Criação.

anos o nobre mister de professor oficial, na vizinha e laboriosa povoação de Santo Estevão, onde, mercê do seu trato, grangeara inúmeras simpatias.

Em tempos idos, exerceu o cargo de Administrador do Concelho de Tavira.

Era avô da sr.ª D. Celeste Martins Viegas Casário, esposa do nosso prezado amigo sr. José Luis Casário, proprietário.

O seu funeral, que se realizou na tarde do dia 13 do corrente, para o cemitério do Calvário, foi bastante concorrido.

A' família enlutada endereçamos sentidos pesames.

No dia 15 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Clara Belo da Conceição, de 87 anos de idade, viuva, natural de Ayamonte (Espanha).

A extinta era mãe dos srs. Pedro do Carmo Mendonça, distribuidor telegrafo postal, desta cidade, João do Carmo Mendonça, 1.º sargento do Regimento de Infantaria 4, em Faro, e José da Conceição Mendonça, empregado da Hidraulica do Guadiana, e avô do sr. Victorino Feliciano Cardoso, barbeiro, nesta cidade. O seu funeral, que se realizou na tarde do dia 16 do corrente, foi bastante concorrido.

Também no passado dia 16 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. Francisco Rodrigues Faria, de 68 anos de idade, solteiro, proprietário.

O falecido era irmão do sr. João Rodrigues Faria, tesoureiro da Câmara Municipal desta cidade.

A's famílias enlutadas endereçamos sentidos pesames.

Divraria e Papelaria

CAPELA

FARO

Artigos Escolares

Pastas

Canetas

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, ás quintas-feiras, no escritório do sollicitador Carmo Peres

Não dê mais voltas ao miolo!



LANIFICIOS E ALGODÕES COMPETIDORA NEVES

O NEVES acaba de regressar do Norte onde adquiriu um enorme sortido de Fazendas e que está a vender por Preços que são verdadeiras Pechinchas.

PRAÇA DA REPÚBLICA - TAVIRA

É nesta casa que V. Ex.^a encontra o melhor e mais variado sortido de todos os artigos de lanificios tais como:

- Gabardines, Elasticotines, Chevotés, Sorrubecos, Tricots e casimiras, nos mais lindos e modernos padrões, pois o NEVES adquire todos os artigos directamente dos Fabricantes e assim pode e faz os preços com redução na TABELA

NÃO EXITE!

Vá fazer as suas compras na Competidora do NEVES e verificará que adquire os mais modernos padrões com grande economia de preço.

RÁDIO

Aparelho de T. S. F. de pilhas e corrente. Vende-se novo. Nesta Redacção se informa.

MÁQUINA DE ESCREVER

Vende-se uma «Underwood», modelo 5, em bom estado. Nesta Redacção se informa.

PREDIO

Vende-se com 5 pequenas divisões e quintal, na Rua da Porta Nova.

Quem pretender dirija-se ao Café Arcada — Tavira.

PIANO

Próprio para estudo, vende-se. Nesta Redacção se informa.

ARMAZEM

Próprio para negócio de carvão, precisa-se. Nesta Redacção se informa.

PROPRIEDADES

Arrendam-se três, na freguesia de Moncarapacho, concelho de Olhão.

Uma no sítio dos «Caliços», composta de amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras, figueiras e horta, servida por electricidade.

Outra no sítio dos «Pés do Sêro», com amendoeiras, oliveiras, figueiras e horta.

Outra no sítio dos «Murtais», com amendoeiras, oliveiras, figueiras e horta, com pomar de laranjeiras.

Todas elas com ramada e casas de habitação.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário: João Mascarenhas de Mendonça — Moncarapacho.

Liquidação de Móveis

Acabados e em branco por pretender extinguir essa Secção da sua casa.

Efectua nas melhores condições: José Maria do Nascimento — Tavira.

ARRENDAR - SE

HORTA, no sítio da Meia Arraia (freguesia da Luz de Tavira).

Dirigir propostas a Fernando Pires — Pocinho — Vila Nova de Cacela.

CASA

Vende-se com 7 divisões, na R. das Pedras, 16 — Tavira.

Quem pretender dirija-se a Francisca da Glória Farrajota, Calçada do Monte, 40, r/c — Lisboa.

VENDE - SE

Barco de 6, m 80 com todos os apetrechos para a pesca. Quem pretender dirija-se a António Pereira Tenil, sítio das Cabanas — Tavira.

MODERNO

ESTABELECIMENTO

Não efectue as suas compras sem primeiramente consultar as nossas secções de

Sapataria - Gravataria - Chapelaria - Camisaria

ULTIMAS NOVIDADES

Os melhores sortidos, os melhores padrões, as melhores qualidades e os melhores preços.

19 - Rua Estácio da Veiga

TAVIRA



RÁDIO Consertos em todos receptores de T. S. F. Executa técnico de subida competência. Nesta Redacção se informa.

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

A venda a prestações não tem aumento de preço, quer em relógios, quer em Joias, Ouro ou Prata.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

CASA

Vende-se barata com terreno anexo, no sítio da Umbria, fre-

guesia de Santa Catarina, em local próprio para qualquer ramo de negócio.

Tratar com Tiago João Rocio — Tavira.

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

VENDA A PRESTAÇÕES

- DE -

RELOGIOS E JOIAS

- NA -

Ourivesaria J. V. Mansinho